# Relatório de Estabilidade Financeira

Outubro 2018



# 1. Histórico do acompanhamento da estabilidade financeira no Brasil

- Criação do REF (Relatório de Estabilidade Financeira): 2002
  - Publicado semestralmente.
  - 32 edições em Português e 18 em Inglês até abril/2018.
- Criação do Coremec (Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização): 2006
  - Reúne-se trimestralmente.
  - 55 reuniões até setembro/2018.
- Criação do Comef (Comitê de Estabilidade Financeira): 2011
  - Reúne-se trimestralmente.
  - 34 reuniões até setembro/2018.

# 2. Objetivo do REF e conceito de EF

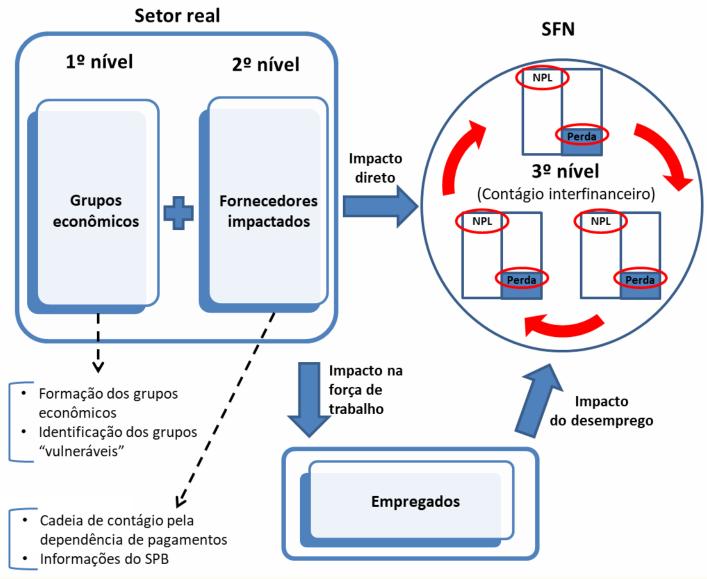
**Objetivo do REF**: apresentar a evolução recente e as perspectivas da estabilidade financeira no Brasil, com foco nos principais riscos, nas medidas que estão sendo adotadas para mitigá-los e na avaliação da resiliência do sistema financeiro brasileiro.

Conceito de estabilidade financeira: manutenção, ao longo do tempo e em qualquer cenário econômico, do regular funcionamento do sistema de intermediação financeira entre famílias, empresas e governo.

# 3. Monitoramento da Estabilidade Financeira – informações utilizadas

- Informações regulares como:
  - Demonstrações financeiras e prudenciais
  - Provedores de Informação privados
- Informações detalhadas, incluindo todas as contrapartes envolvidas, de:
  - Operações de crédito
  - Títulos e Valores Mobiliários
  - Derivativos
  - Operações de Câmbio e de dívida externa
  - Certificados de Depósitos, Letras e demais instrumentos emitidos por instituições financeiras
  - Transferências realizadas via o Sistema Brasileiro de Pagamentos
- Bases de dados de outros órgãos de governo: Rais/Caged, INSS, Cadastro da Receita Federal, entre outros.

# 3. Monitoramento da EF – exemplo (análise de contágio)



## 4. Estrutura

#### Sumário executivo

Desdobramentos de temas (riscos) analisados em REFs anteriores Decisões do Comef sobre o *buffer* (adicional contracíclico de capital principal)

## Capítulo 1 – Panorama do sistema financeiro:

análise dos <u>riscos</u> relacionados a <u>liquidez</u>, <u>crédito</u>, <u>rentabilidade</u> e <u>solvência</u>, dos <u>testes de estresse de capital</u>, da <u>Pesquisa de Estabilidade</u> <u>Financeira</u> (PEF) e das <u>infraestruturas sistemicamente importantes</u>.

#### **Capítulo 2 – Temas selecionados:**

trata de <u>assuntos relevantes</u>, e <u>não necessariamente recorrentes</u>, que podem ter reflexos sobre a estabilidade financeira no Brasil.

## **Conceitos e metodologias**

Papers/trabalhos para discussão sobre estabilidade financeira

#### Anexo estatístico

# 5. Principais conclusões – REF out/18

- Os riscos para a estabilidade financeira permanecem baixos;
- O crédito às famílias continuou crescendo, principalmente nas modalidades voltadas ao consumo, sem indícios, até o momento, de aumento no risco de crédito;
- O crédito às pessoas jurídicas também apresenta sinais de melhora.
  Destaque para a ligeira redução dos ativos problemáticos das grandes empresas após três anos consecutivos de forte ascensão;
- A redução do risco de crédito, com consequente queda das despesas de provisão, e os ganhos de eficiência beneficiaram a rentabilidade dos bancos;
- Os resultados dos testes de estresse de capital seguem atestando a resiliência do sistema bancário; e
- Mercado continua confiando na capacidade de absorção de choques pelo SFN.

## 6. Panorama do sistema financeiro

- Eleições, agenda do novo governo e cenário internacional deverão dominar o debate sobre riscos à estabilidade financeira no 2º semestre.
- O mercado de crédito às PJs apresenta sinais de melhora e ativos problemáticos das PJs na carteira dos bancos recuaram após três anos de ascensão, apesar do ambiente de negócios ainda incerto para as empresas não financeiras.
- O crédito bancário às famílias avança desde o início de 2017, com concomitante percepção de redução do risco da carteira.
- As IFs mantêm provisão compatível com o nível de risco dos ativos.



## 6. Panorama do sistema financeiro

- A redução do risco de crédito e a consequente queda das despesas de provisão, bem como os ganhos de eficiência, beneficiaram a rentabilidade dos bancos.
- Todos os indicadores de capitalização continuam significativamente superiores aos requeridos pela regulação.
- O risco de liquidez de curto e de longo prazo é baixo, cenário que tende a perdurar no segundo semestre de 2018. Houve aumento do custo das captações no exterior.
- Os resultados dos testes de estresse de capital seguem atestando a resiliência do sistema bancário, que se mostra capaz de absorver as perdas estimadas em todos os cenários simulados.

## 7. Temas selecionados

- A alocação dos recursos financeiros detidos pelo setor real da economia brasileira vem se modificando desde 2016.
- A redução das taxas de juros entre 2016 e 2018 provocou alterações na estrutura e no mercado de crédito para as empresas

- As instituições reguladas deverão implantar política de segurança cibernética. O Governo Federal conduziu o primeiro exercício nacional de simulação de incidentes cibernéticos.
- Operações com derivativos não liquidadas por meio de contraparte central passaram a requerer margem bilateral de garantia.

não financeiras.

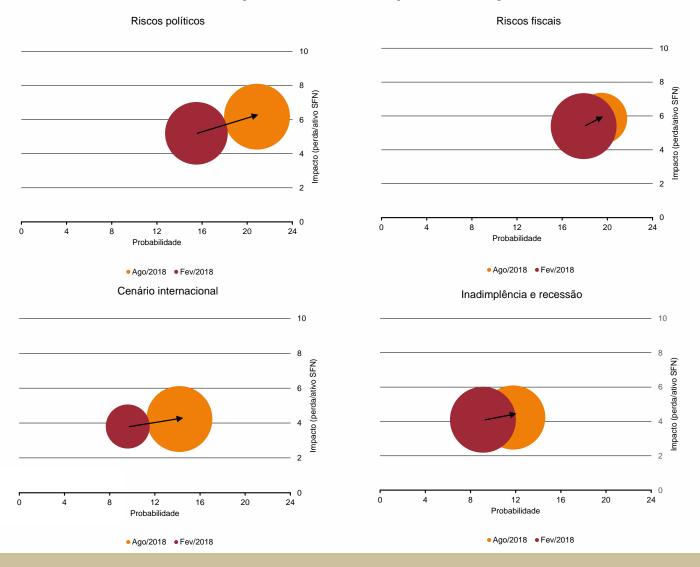
# 8. Adicional Contracíclico de Capital Principal

- Decidido com base em múltiplos indicadores não prédefinidos.
- Não se constatou crescimento excessivo e generalizado do crédito amplo nem dos preços de ativos:
  - Retomada do crédito amplo ainda incipiente (apesar do crescimento verificado no mercado de capitais doméstico e do crédito bancário às PFs).
  - Preços de ativos:
    - Preços imobiliários (IVG-R): permanecem em declínio.
    - Bolsa: não sugere ameaça à estabilidade financeira.
- O Comef decidiu manter o ACCP<sub>Brasil</sub> em 0% nas reuniões trimestrais de 7/jun e de 4/set.

# **Anexos**

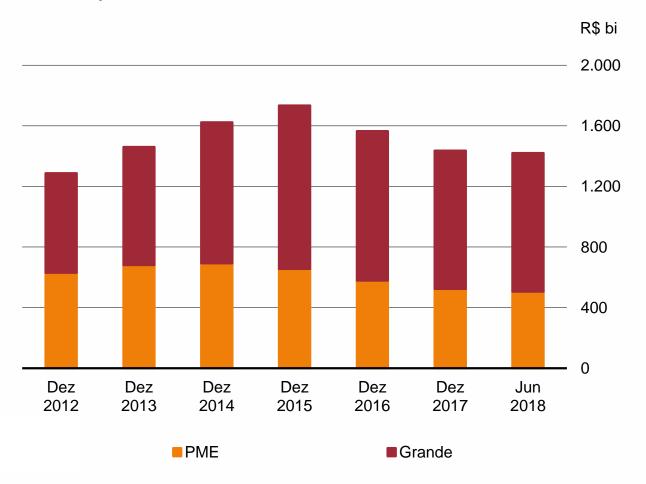
# 6. Panorama do sistema financeiro - PEF

#### PEF – Riscos elencados: probabilidade, impacto e frequência

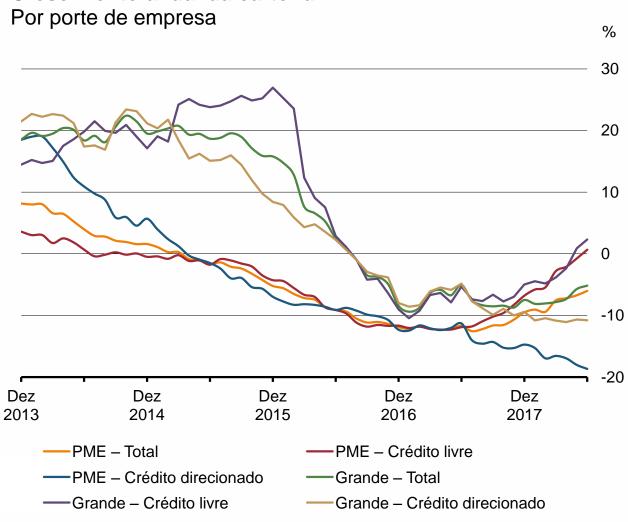


#### Perfil da carteira de crédito

Pessoa jurídica

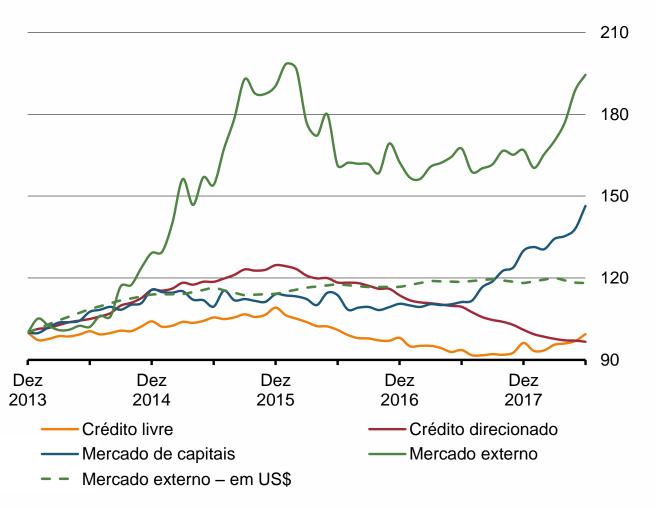


#### Crescimento anual da carteira

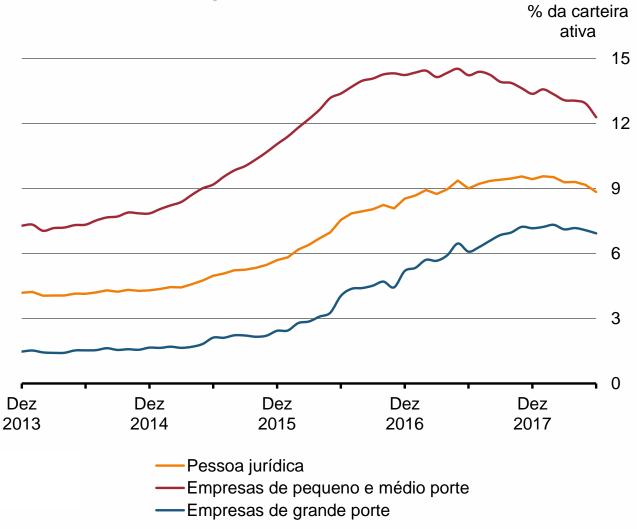


#### Crédito amplo PJ

Base dez/2013 = 100

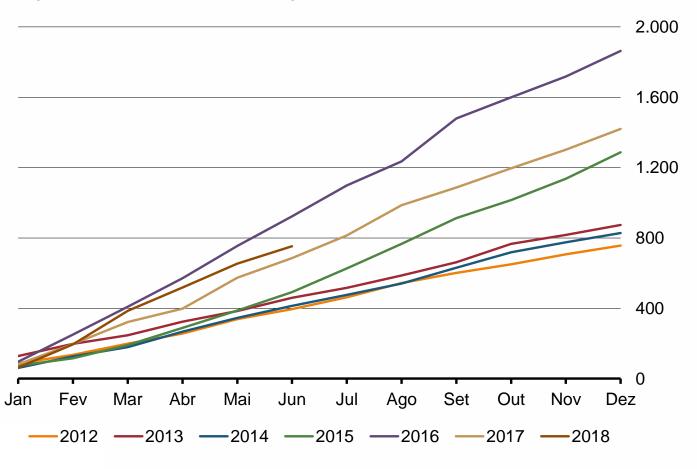






#### Empresas em recuperação judicial

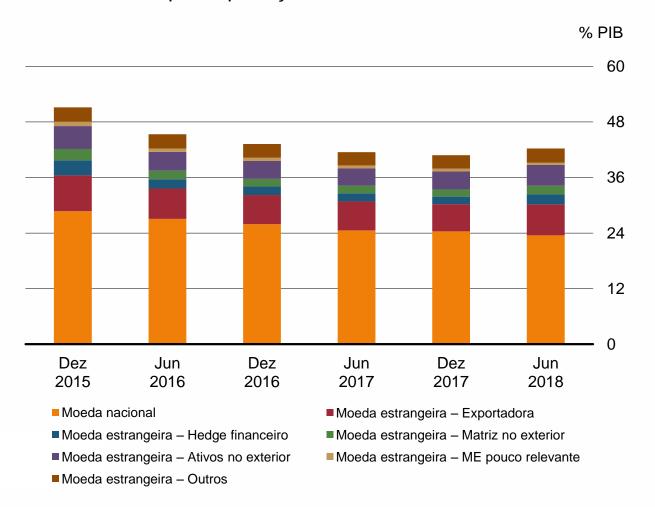
Requerimentos acumulados por ano



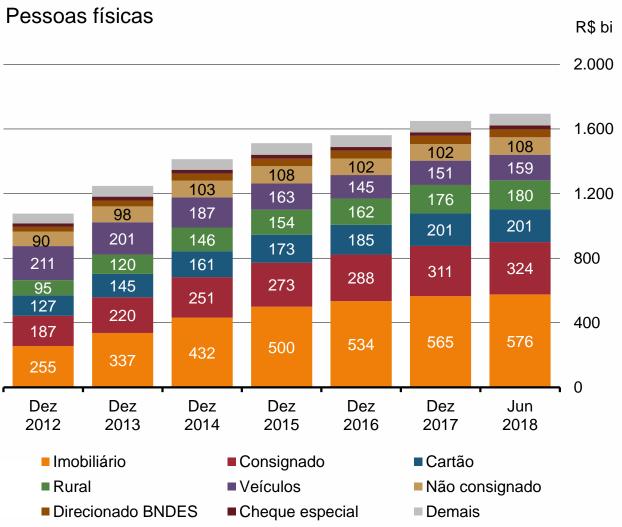
Fonte: Serasa Experian

#### Crédito amplo

Por moeda e tipo de proteção cambial



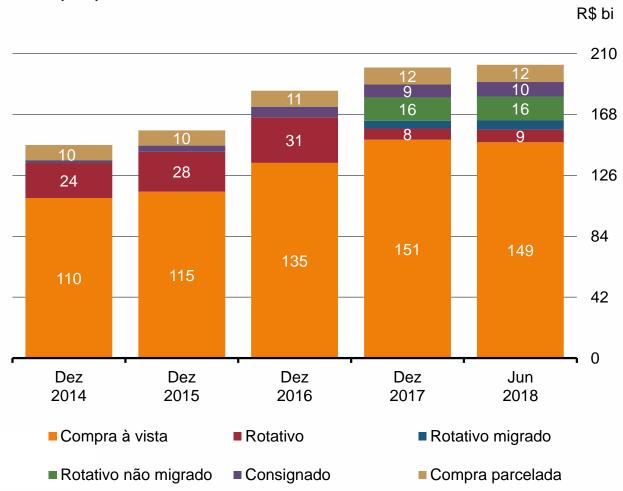
#### Perfil da carteira de crédito





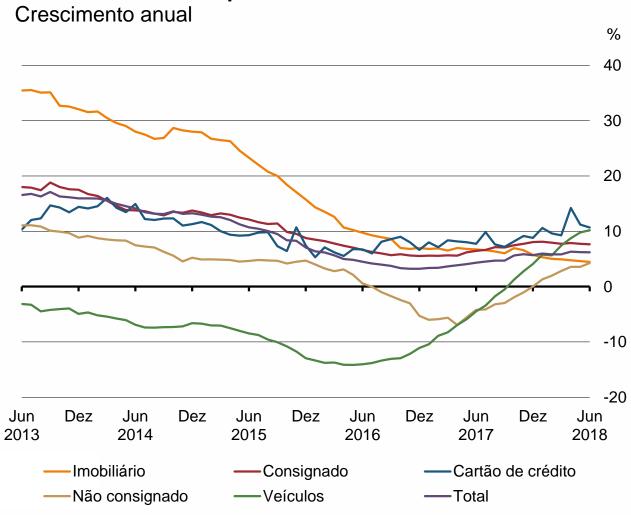
#### Perfil da carteira de cartões de crédito

Estoque por modalidade

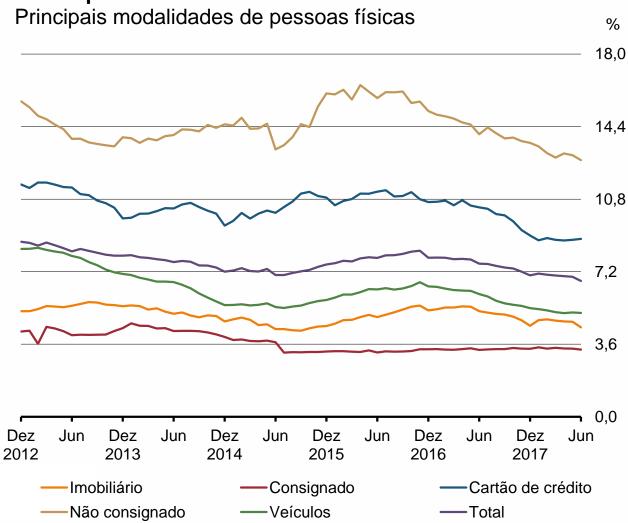




#### Carteira de crédito a pessoas físicas

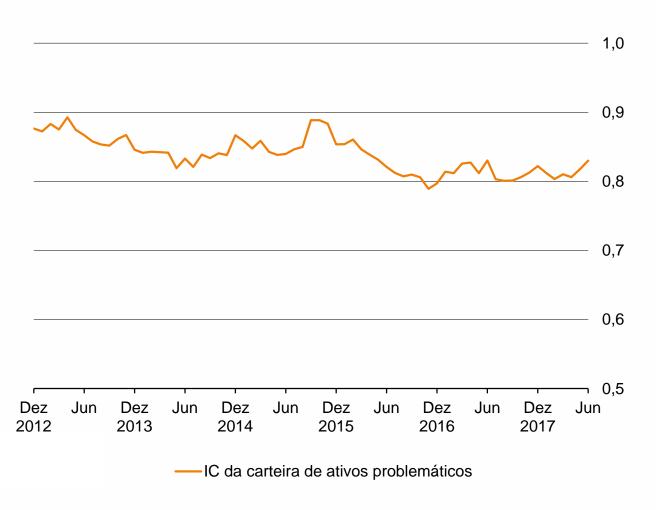








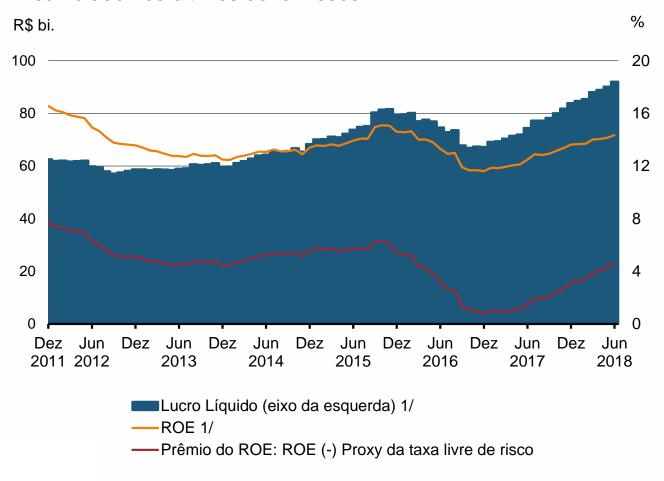
## Índice de cobertura (IC)





#### Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)<sup>1/</sup>

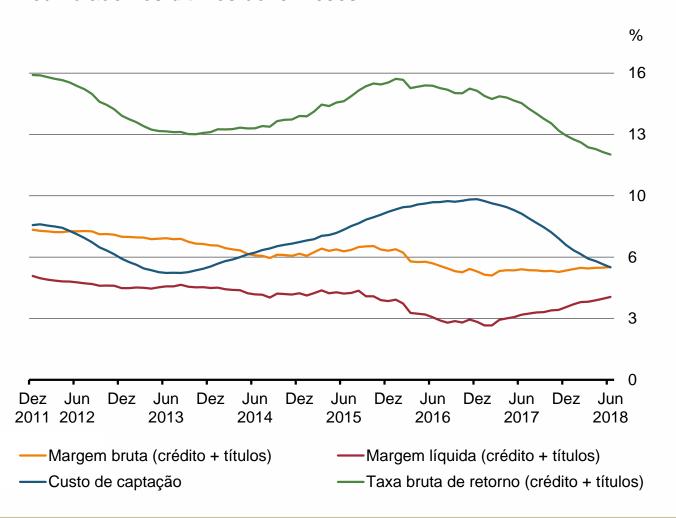
Acumulado nos últimos doze meses



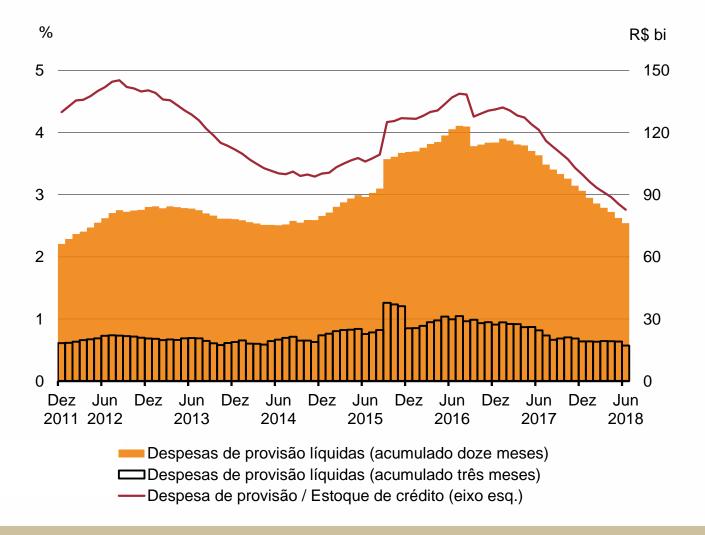
1/ Desconsidera resultados não recorrentes.

#### Margem de juros

Acumulado nos últimos doze meses

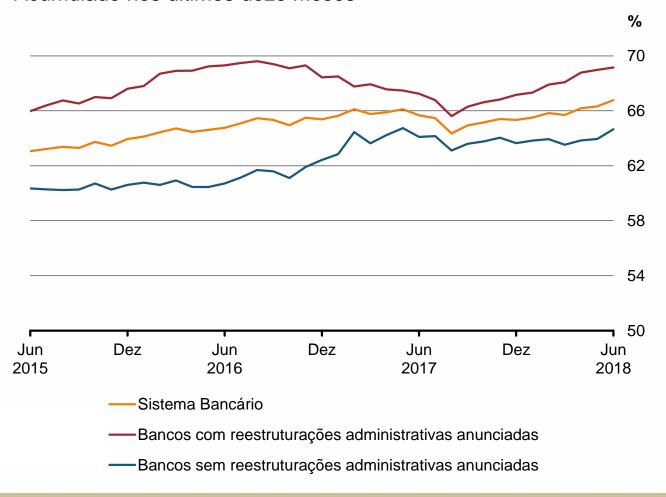


#### Despesas de provisão



Índice de cobertura de despesas administrativas por receitas de serviços

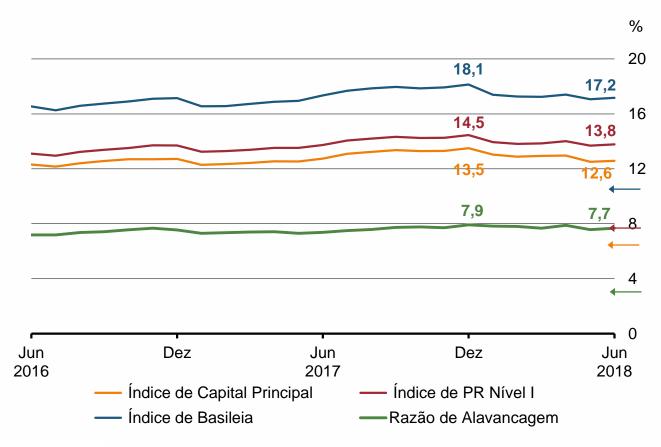
Acumulado nos últimos doze meses





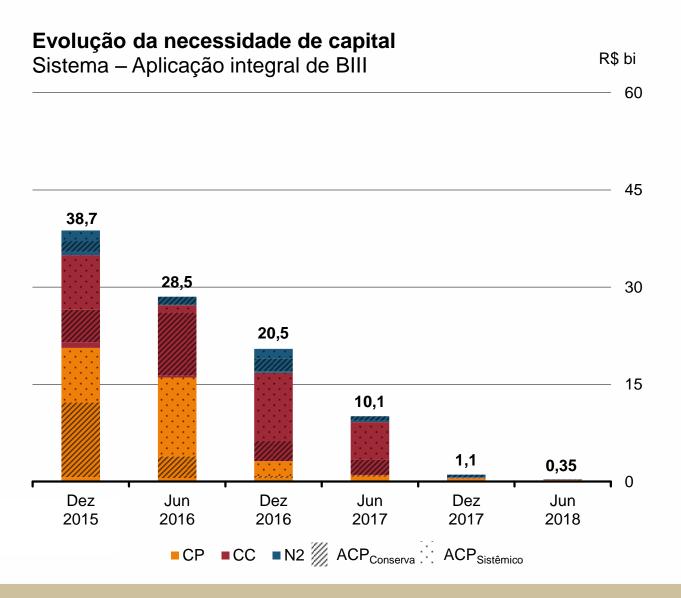
# 6. Panorama do sistema financeiro - Solvência

#### Índices de capitalização e exigência regulatória<sup>1/</sup>



1/ As setas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital, incluindo o ACP<sub>Conservação</sub> (6,375% de capital principal, 7,875% de capital nível I, 10,5% de capital total e 3,0% de razão de alavancagem ). A série de razão de alavancagem considera apenas os bancos dos segmentos S1 e S2, objeto da Resolução 4.615.

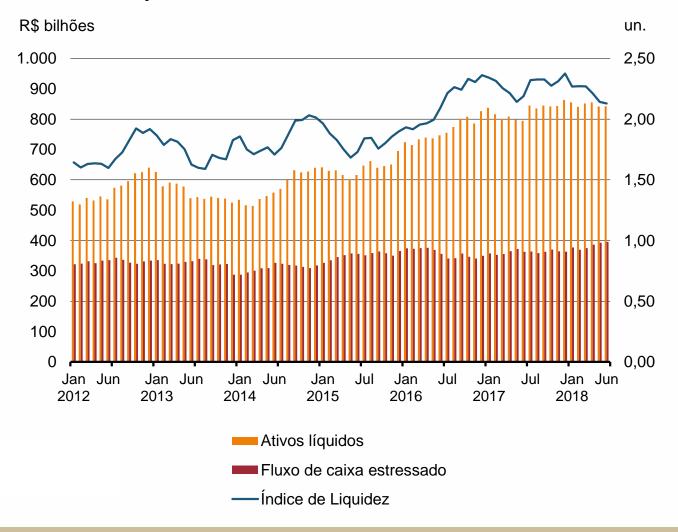
# 6. Panorama do sistema financeiro - Solvência





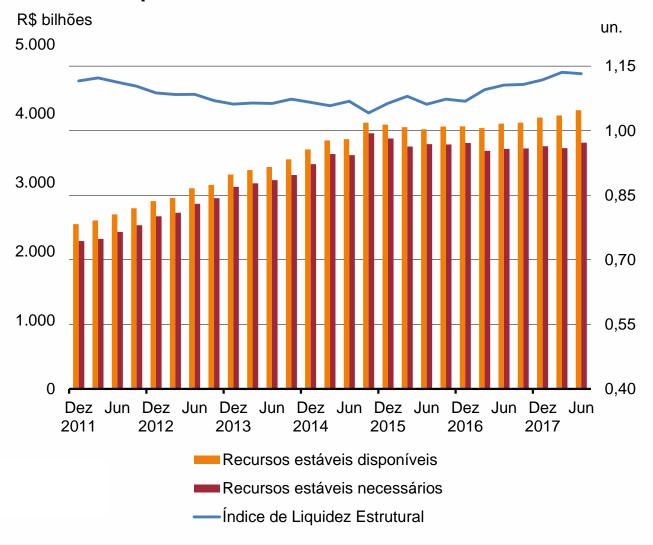
# 6. Panorama do sistema financeiro – Liquidez

#### Índice de Liquidez



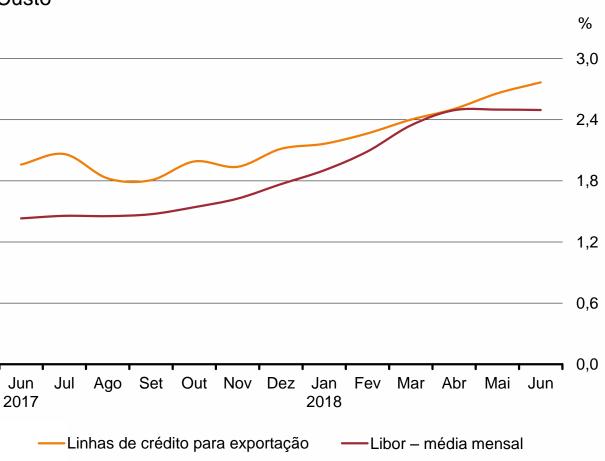
# 6. Panorama do sistema financeiro – Liquidez

#### Índice de Liquidez Estrutural



# 6. Panorama do sistema financeiro – Liquidez







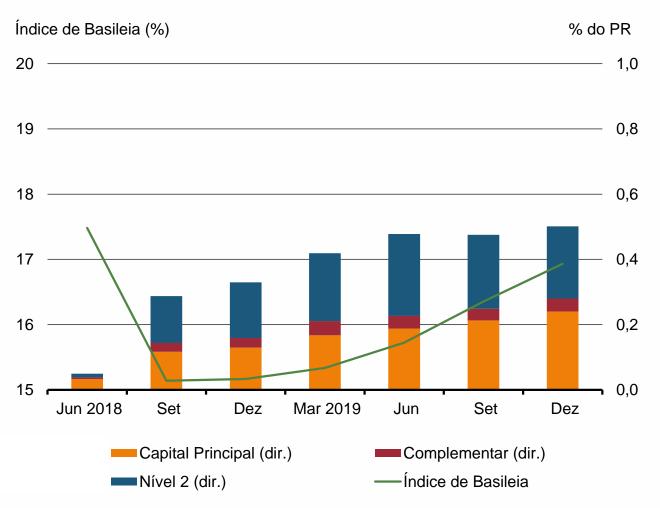
#### Cenários de estresse macroeconômico (dezembro de 2019)

Cenários	Jun 2018	Cenário base <sup>1/</sup>	Cenários adversos <sup>3/</sup>		
			VAR estressado (α = 5%)	Quebra estrutural	Pior histórico
Atividade econômica (IBC-Br)	1,5%	2,7%	-4,0%	-4,9%	-3,8%
Juros (Selic)	7,4%	7,2%	10,0%	5,1%	6,5%
Câmbio (R\$/US\$)	3,61	3,67	6,40	6,20	6,21
Inflação (IPCA)	4,4%	4,0%	8,1%	8,2%	4,5%
Desemprego (PNAD-C IBGE)	12,4%	12,4%	22,3%	16,5%	12,7%
Prêmio de risco (EMBI+ Br) <sup>2/</sup>	296	296	296	455	645
Juros americanos ( <i>Treasury</i> 10 anos) <sup>4/</sup>	2,9%	1,4%	3,3%	4,9%	2,9%



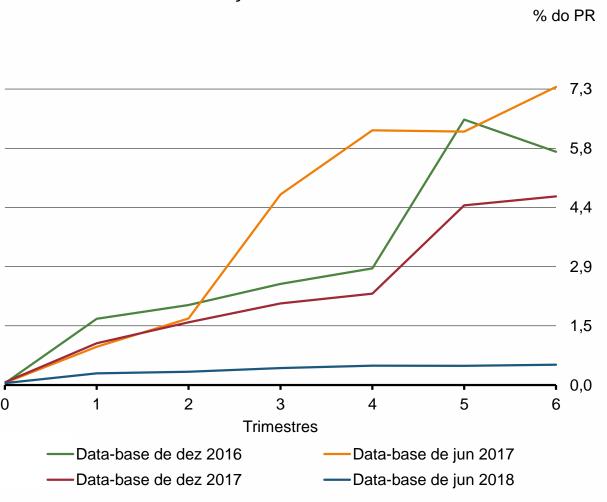
#### Necessidades de capital

VAR estressado



#### Necessidades de capital

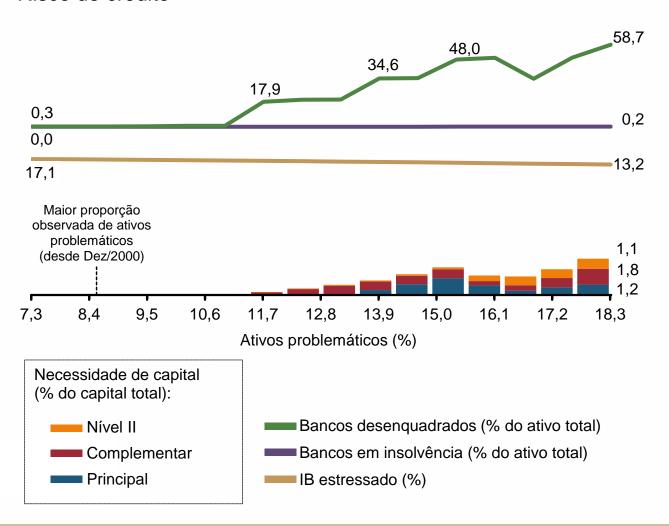
VAR estressado - Evolução





#### Análise de sensibilidade

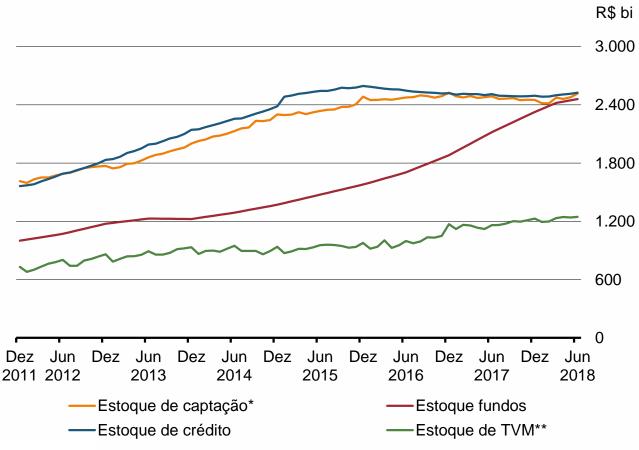
Risco de crédito



# 7. Temas selecionados – Crescimento de fundos

#### Estoques de componentes patrimoniais

Bancos e fundos de investimentos

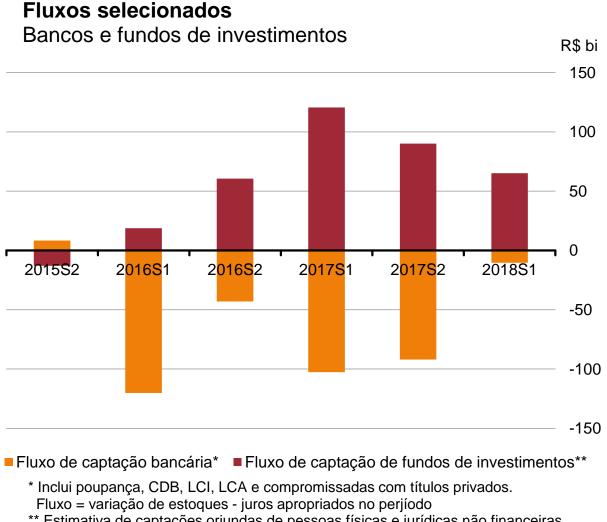


<sup>\*</sup> CDB, LCI, LCA, LF, Poupança e Compromissadas – tit. emissão própria

Fonte: BCB e Anbima. Cálculos BCB.

<sup>\*\*</sup> Não considera compromissadas com TPF

# 7. Temas selecionados – Crescimento de fundos



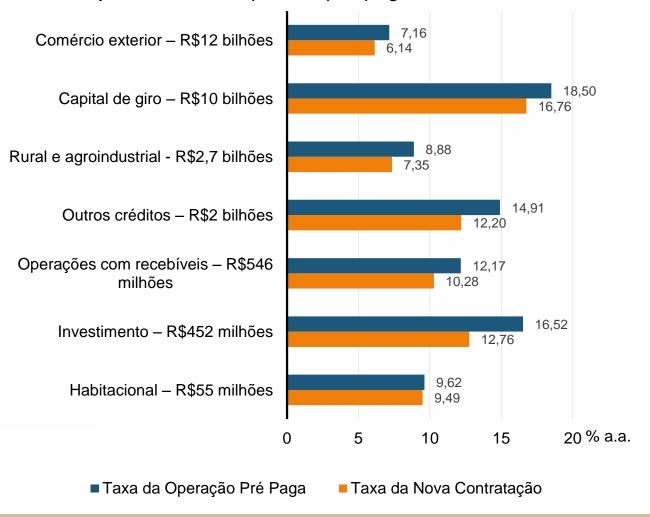
<sup>\*\*</sup> Estimativa de captações oriundas de pessoas físicas e jurídicas não financeiras. Fontes: BCB e Anbima. Cálculos BCB.



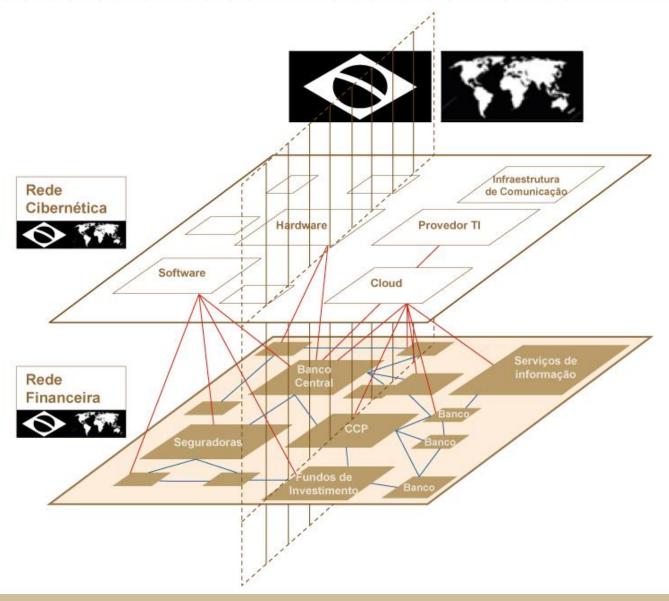
# 7. Temas selecionados – Empresas não financeiras

#### Pré-pagamento

Taxas de juros antes e depois do pré-pagamento



# 7. Temas selecionados - Risco cibernético



# 7. Temas selecionados – Risco cibernético

- As instituições reguladas deverão implantar política de segurança cibernética e observar os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem.
- As informações recebidas pelo BCB permitirão o mapeamento da rede provedora dos serviços e a identificação das dependências sistemicamente importantes com o SFN.

# 7. Temas selecionados – Regulação

Promoção da resiliência e eficiência do SFN e de harmonização com a regulação internacional:

- Derivativos no Brasil:
  - ~80% das operações: liquidadas em contraparte central
  - ~20% das operações: liquidadas no mercado de balcão.
- Nova regulação requer margem bilateral no mercado de balcão...
  - → ...se envolver instituições supervisionadas e ambas as partes tiverem volume significativo de operações da espécie.
- Início do phase-in: set/2019.
- Início regra full: set/2020.